

Plano Misto:

o Plano Misto rendeu 1,78% vs. 1,13% de sua meta atuarial. Destaque positivo para o segmento de Renda Variável (+4%), com bom retorno dos fundos de ações e alta nas ações ON da Celesc. Outro destaque positivo foi o segmento Imobiliário (+6,7%), reflexo da reavaliação anual obrigatória. O segmento Estruturado (+2,7%) também obteve bom retorno em função dos resultados dos fundos multimercado e amortização do FIP Energia PCH. Na Renda Fixa, retorno positivo (+1,2%) com retorno positivo dos títulos públicos marcados na curva, apesar da queda dos títulos marcados a mercado devido ao aumento nas taxas de juros longas. O segmento Exterior foi o destaque negativo devido à queda na bolsa americana e a desvalorização do dólar frente ao real no mês. Por fim, os segmentos Contrato Reserva e Empréstimos fecharam o mês com retornos de 1,21% e 1,60%, respectivamente.

Plano Transitório:

o Plano Transitório rendeu 1,28% vs. 1,13% de sua meta atuarial. Destaque positivo para o segmento de Renda Variável (+3,7%), com bom retorno dos fundos de ações e alta nas ações ON da Celesc. O segmento Estruturado (+2,75%) também obteve bom retorno em função dos resultados dos fundos multimercado e amortização do FIP Energia PCH. Na Renda Fixa, retorno positivo (+1,05%) com retorno positivo dos títulos públicos marcados na curva, apesar da queda dos títulos marcados a mercado devido ao aumento nas taxas de juros longas. O segmento Exterior foi o destaque negativo devido à queda na bolsa americana e a desvalorização do dólar frente ao real no mês. Por fim, os segmentos Contrato Reserva e Empréstimos fecharam o mês com retornos de 1,2% e 1,55%, respectivamente.

No vídeo abaixo, Mateus De Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS, apresenta os rendimentos do mês de janeiro:

Fonte: [Celos](#), em 15.02.2022.